



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2020

## 009. PROVA OBJETIVA

### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO ESPECIAL (DEFICIÊNCIA INTELECTUAL)

(OPÇÃO: 011)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

01. O artigo 225 da *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988, estabelece que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e as futuras gerações. O parágrafo 1º do referido artigo lista incumbências do Poder Público para efetivar esse direito, sendo uma delas promover a educação ambiental em todos os \_\_\_\_\_ e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme o texto constitucional.

- (A) níveis de ensino
- (B) eventos institucionais
- (C) dias letivos
- (D) processos eleitorais
- (E) processos formativos

02. Em seu Título VII, Capítulo I, a Lei nº 8.069/1990 dispõe sobre crimes praticados contra a criança e o adolescente, por ação ou omissão. A esse respeito, o artigo 232 indica a pena a ser aplicada diante da seguinte conduta: submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento.

Tal pena é de

- (A) multa fixada em dez salários mínimos.
- (B) medida protetiva cautelar.
- (C) prestação de serviços à comunidade.
- (D) entrega de cestas básicas a entidades públicas.
- (E) detenção de seis meses a dois anos.

03. A professora Eugênia foi procurada pelos pais de um de seus alunos relatando a seguinte situação: recentemente transferidos de outro país, eles não concordam com a classificação do filho no 3º ano do ensino fundamental, sob o argumento de que o domínio da língua portuguesa precisa ser aprimorado e que, por isso, temem que o filho se sinta defasado em relação à turma.

A professora, munida de um correto entendimento do parágrafo 1º do artigo 23 da Lei nº 9.394/1996, explicou aos pais do aluno que a escola pode reclassificar os alunos, inclusive quando se trata de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base

- (A) as normas curriculares gerais.
- (B) o estabelecimento de vínculos sociais.
- (C) a vontade manifesta da criança.
- (D) a disponibilidade de vagas.
- (E) a preferência dos pais ou responsáveis.

04. O Decreto nº 6.949/2009 promulga a *Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo*. Em seu preâmbulo, o documento reconhece, entre outras considerações, que um grupo específico de pessoas está frequentemente exposto a maiores riscos, tanto no lar como fora dele, de sofrer violência, lesões ou abuso, descaso ou tratamento negligente, maus-tratos ou exploração.

Trata-se de

- (A) meninos e meninas com transtornos globais de desenvolvimento.
- (B) trabalhadores informais com deficiência.
- (C) homens e mulheres com deficiência visual.
- (D) homens e mulheres com deficiência física.
- (E) mulheres e meninas com deficiência.

05. Considerando o parágrafo 1º do artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 1/2012, os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, referem-se

- (A) à primazia de atenção a determinados grupos humanos em situação de vulnerabilidade.
- (B) à garantia da liberdade individual absoluta na expressão e na autodeterminação humana.
- (C) à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana.
- (D) ao reconhecimento e à supressão das diferenças e das diversidades humanas.
- (E) ao respeito e à tolerância diante das atipicidades humanas.

06. A Lei nº 13.445/2017, em seu artigo 3º, estabelece princípios e diretrizes que devem reger a política migratória brasileira.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente um princípio previsto no referido artigo.

- (A) Inclusão social, laboral e produtiva do migrante, prioritariamente por meio de iniciativa das organizações civis.
- (B) Proteção integral e atenção ao superior interesse da criança e do adolescente migrante.
- (C) Discriminação em razão dos critérios ou dos procedimentos pelos quais a pessoa foi admitida em território nacional.
- (D) Distinção de tratamento e de oportunidade ao migrante e a seus familiares.
- (E) Respeito à autonomia de cada país na efetivação de práticas de expulsão ou deportação coletiva.

07. O parágrafo 2º do artigo 3º da Resolução CNE/CP nº 1/2004 (que institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*) estabelece:

As \_\_\_\_\_ promoverão o aprofundamento de estudos, para que os \_\_\_\_\_ concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas, em conformidade com as diretrizes do documento para o desenvolvimento da Educação das Relações Étnico-Raciais e do estudo de História e Cultura Afro-Brasileira, e História e Cultura Africana.

- (A) entidades mantenedoras ... grêmios estudantis
- (B) diretorias de ensino ... Conselhos de Educação
- (C) universidades ... sistemas de ensino
- (D) coordenações pedagógicas ... professores
- (E) equipes docentes ... alunos

08. O Decreto nº 55.588/2010 dispõe sobre o tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis nos órgãos públicos do Estado de São Paulo.

Tendo em vista o escopo específico das disposições do documento, seu texto explicita o entendimento de que “toda pessoa tem direito ao tratamento correspondente \_\_\_\_\_”.

A lacuna é corretamente preenchida por:

- (A) à sua heteroidentificação
- (B) à sua identidade normativa
- (C) ao seu sexo biológico
- (D) à sua aparência
- (E) ao seu gênero

09. A meta 6 do *Plano Estadual de Educação de São Paulo* (2016) refere-se à temática da educação integral.

Tendo em vista o que o documento estabelece a esse respeito na própria meta e nas estratégias para sua consecução, é correto afirmar:

- (A) a fixação dos docentes nas escolas é uma estratégia prevista para estimular a continuidade dos programas de educação integral.
- (B) a oferta de educação em tempo integral não se aplica às escolas do campo e de comunidades indígenas e quilombolas.
- (C) educação integral é equivalente a educação em tempo integral e deve ser garantida a todos os alunos da educação básica.
- (D) não há previsão de educação em tempo integral para o público da educação especial.
- (E) os projetos de educação integral devem priorizar crianças em situação de carência cultural.

10. Estudante matriculada no 2º ano do ensino fundamental, Maria sofreu um acidente que resultou em uma deficiência física, impedindo-a de se locomover de forma autônoma.

Ao buscar informar-se dos direitos da filha, seus pais leram a *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) e entenderam, acertadamente, que um dos serviços a que Maria tem direito, no âmbito da Educação Especial, é

- (A) o transporte adaptado, disponibilizado quando necessário para que se garanta o acesso à escola, tendo em vista barreiras físicas que dificultem esse acesso.
- (B) o atendimento educacional especializado, a ser efetuado exclusivamente na própria sala de aula, em turno letivo regular.
- (C) o reforço escolar, oferecido na forma de atendimento educacional especializado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, preferencialmente no contraturno.
- (D) a sala de recursos, espaço multifuncional acessível e adaptado para atendimento de forma especializada, em substituição à sala de aula regular.
- (E) o atendimento educacional domiciliar, ofertado por tempo indeterminado a estudantes que optam por não frequentar as aulas nas unidades escolares em virtude de suas condições físicas e/ou de seus valores familiares.

11. Tendo em vista a concepção do *Currículo Paulista* (2019) sobre competências cognitivas e socioemocionais, é correto afirmar que

- (A) algumas competências socioemocionais (como a empatia) devem ser trabalhadas de forma independente do pensamento crítico, de cunho cognitivo, a fim de garantir seu pleno desenvolvimento.
- (B) as competências cognitivas são priorizadas na parte comum do currículo, ao passo que as socioemocionais predominam na parte diversificada.
- (C) competências socioemocionais impactam na permanência dos estudantes na escola, enquanto as cognitivas têm relação mais direta com a empregabilidade.
- (D) a simultaneidade na mobilização das competências cognitivas e socioemocionais deve ser intencionalmente explorada.
- (E) as competências socioemocionais visam conformar subjetividades, enquanto as cognitivas permitem construir conhecimento.

12. No documento *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (2004), afirma-se que os Conselhos Escolares representam, especificamente,

- (A) a Associação de Pais e Mestres.
- (B) o Poder Público.
- (C) as comunidades escolar e local.
- (D) as Secretarias de Educação.
- (E) as entidades mantenedoras.

13. Em suas reflexões sobre os novos desafios para a educação na era da Inteligência Artificial (IA), Azambuja e Silva (2024) argumentam que, apesar de a aplicação da IA no campo educacional resultar em muitas vantagens, ela
- (A) não é eficiente na captura e na transmissão de saberes disciplinares especializados, ainda que garanta maior eficácia em conhecimentos transversais.
  - (B) não substitui o papel crucial dos educadores humanos, que devem atuar principalmente como mentores e facilitadores do aprendizado dos alunos.
  - (C) tende a tornar o ensino ainda menos democrático, pois aumenta os custos da educação e reduz o acesso a cursos e conhecimentos.
  - (D) massifica a aprendizagem, sendo incapaz de dedicar-se individualmente a cada aluno a fim de promover um aprendizado personalizado.
  - (E) não tem o potencial de substituição das habilidades humanas cognitivas que envolvem conhecimento explícito ou habilidades técnicas.

14. Ao discutir o impacto das avaliações educacionais sobre o rendimento escolar, Carvalho (em Carvalho e outros, 2007) afirma que tais dados avaliativos não são apropriados pelos professores, pela escola, pelos alunos e pela comunidade. A esse respeito, a autora menciona um aspecto que, segundo ela, estaria ausente nas pesquisas avaliativas, contribuindo para essa falta de apropriação.

Ela se refere, especificamente, à ausência de

- (A) avaliações em quantidade suficiente.
- (B) dados expressivos.
- (C) interesse da comunidade na melhoria da escola.
- (D) um processo devolutivo.
- (E) rigor metodológico na condução dos instrumentos avaliativos.

15. Ceccon e outros (2009), ao discutirem conflitos escolares, mencionam diferentes tipos de justiça e suas respectivas formas de lidar com infrações. Amparados em Melo, Ednir e Cury (2009), os referidos autores apresentam um tipo específico de justiça nos seguintes termos:

Processo de resolução de conflitos em que não cabe punição. Tem caráter dialógico e inclusivo. Funda-se na autonomia da vontade e na participação de todas as pessoas afetadas direta ou indiretamente pela violência. Conduz ao estabelecimento de um plano de ação para que as necessidades de todos os afetados sejam atendidas, com garantia ampla de seus direitos e reconhecimento voluntário das responsabilidades dos envolvidos.

(Cláudia Ceccon e outros, *Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como*)

Trata-se da justiça

- (A) retributiva.
- (B) corretiva.
- (C) vindicativa.
- (D) restaurativa.
- (E) pacífica.

16. Costa e Vieira (2000) afirmam que as crianças são heterônomas e os adultos são ou deveriam ser autônomos.

Os adolescentes, por sua vez, segundo os autores, são detentores de uma

- (A) interdependência transitória.
- (B) anomia aguda.
- (C) heteronomia perene.
- (D) independência plena.
- (E) autonomia relativa.

17. Leia o excerto a seguir.

Habilidade de focar na tarefa em questão e ignorar a distração. É a habilidade de selecionar ao que você presta atenção – excluir as distrações e travar o sinal – e tem “efeitos reverberantes” no sucesso na linguagem, na alfabetização e na matemática.

(Doug Lemov, *Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula*. Adaptado)

Essa definição, de acordo com o autor, corresponde especificamente ao conceito de

- (A) atenção seletiva.
- (B) memória dinâmica.
- (C) foco alternado.
- (D) controle inibitório.
- (E) plasticidade cerebral.

18. Considere a situação hipotética a seguir, apresentada por Lemov (2023).

Digamos que você dá a mesma aula duas vezes por dia: o terceiro e o quinto período. Sua turma no terceiro período é falante e animada – algumas vezes tão animada que você tem que interromper a tagarelice e as digressões para mantê-los no trilho. Os alunos do quinto período são mais introvertidos. Muito mentais, na verdade, mas eles precisam de uns cutucões para falar. Você usa o mesmo plano de aula para as duas turmas, mas se prepara de forma diferente.

(Doug Lemov, *Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula*)

Segundo os argumentos do autor, é correto afirmar que a conduta de usar o mesmo plano de aula para as duas turmas, mas se preparar de forma diferente é

- (A) indesejável, sendo que turmas diferentes requerem planos e preparações necessariamente diferentes.
- (B) adequada, sendo que os hábitos de preparação de aula podem reduzir a carga de trabalho.
- (C) imprópria, sendo que os hábitos de preparação de aula devem unificar as técnicas utilizadas para diferentes grupos diante de um mesmo planejamento.
- (D) excessiva, sendo que os hábitos de preparação de aula sobrecarregam a rotina docente.
- (E) contingente, sendo que os hábitos de preparação de aula tornam-se prescindíveis com o tempo e a experiência.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

19. De acordo com a concepção de inclusão escolar defendida por Mantoan (2015), é fundamental

- (A) que o professor diferencie o ensino para cada aluno, individualizando os métodos, as estratégias e o grau de complexidade dos conteúdos.
- (B) suprimir o caráter diagnóstico da avaliação escolar por uma visão efetivamente classificatória, a fim de reduzir a tendência a estereótipos.
- (C) que o professor nutra uma elevada expectativa em relação à capacidade de progredir dos alunos.
- (D) assumir que o professor tem a chave para melhor explicar e dosar os conhecimentos que os alunos devem aprender.
- (E) que sejam propostos trabalhos coletivos para grupos de alunos organizados por nível de desempenho escolar, determinando objetivos comuns para cada nível.

20. Ao traçar as dez dimensões de sua concepção de *feedback*, Williams (2005) argumenta que, para que um *feedback* seja eficiente, o ideal é que a opinião sobre um trabalho seja dada

- (A) em público, de modo que outros colaboradores possam aprender com as críticas.
- (B) com foco na personalidade do colaborador, e não em comportamentos específicos.
- (C) imediatamente, de preferência em um clima de pouca tensão.
- (D) a partir de conselhos, mesmo quando a pessoa não os solicita.
- (E) de forma objetiva, evitando apresentar exemplos e descrever sentimentos.

21. O documento *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva* (2008) apresenta como um dos principais objetivos dessa política:

- (A) priorizar a formação de professores para o ensino regular, fomentando os preceitos do paradigma de apoio escolar.
- (B) assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- (C) manter os sistemas de ensino de Educação Especial em paralelo ao ensino regular, promovendo a constante colaboração entre ambos.
- (D) reduzir os recursos destinados à Educação Especial quando realizada por instituições filantrópicas e aumentar os recursos destinados ao ensino regular.
- (E) manter a Educação Especial enquanto área paralela ao ensino regular, fornecendo suporte para a inclusão escolar.

22. A *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva* (2008) destaca que o atendimento educacional especializado (AEE)

- (A) tem prerrogativa que substitui as avaliações realizadas em classe comum para os alunos com deficiência.
- (B) consiste em aulas adicionais de reforço escolar e enriquecimento curricular para alunos com deficiência intelectual.
- (C) pode ser dispensável no caso de apresentação de laudo médico que contraindique a participação nos atendimentos em contraturno.
- (D) disponibiliza o ensino de linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização, ajudas técnicas e tecnologia assistiva.
- (E) deve ser ofertado em locais adequados e classes especiais, preferencialmente no contraturno escolar.

23. O *Currículo Paulista: etapa Ensino Médio* (2020) indica que, para se alcançar o objetivo da inclusão escolar, é preciso criar possibilidades para que os educandos desenvolvam suas habilidades.

Nesse sentido, o documento aponta que os conteúdos curriculares devem

- (A) ter enfoque no uso de tecnologias digitais na educação.
- (B) trazer práticas pedagógicas universais de maneira a promover a equidade.
- (C) ser adaptados, considerando as especificidades de cada estudante.
- (D) priorizar conteúdos passíveis de ensino por meio das metodologias ativas.
- (E) focar as disciplinas tradicionais como forma de acesso ao conhecimento.

24. O documento *Currículo Paulista: etapa Ensino Médio* (2020) aborda a *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva* (2008) e resoluções afins para apontar que a Educação Especial
- (A) precisa considerar a formação de professores em ênfases específicas.
  - (B) é direito dos estudantes que necessitarem de acesso ao conteúdo curricular.
  - (C) deve ser implementada em instituições públicas de maneira diferenciada das instituições privadas.
  - (D) observa os preceitos médicos e pedagógicos na caracterização de seu público-alvo.
  - (E) deve ser transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.
25. Em seu artigo, Garghetti, Medeiros e Nuernberg (2013) apresentaram dados históricos sobre a deficiência nos séculos XVI, XVII e XVIII.
- Com base nesse referencial, assinale a alternativa correta.
- (A) A partir do século XVI, a deficiência passou a ser vista como produto de infortúnios naturais e um atributo do indivíduo.
  - (B) O século XVII foi marcado pela ausência das abordagens médica e educacional, sendo a deficiência vista como um problema religioso e espiritual.
  - (C) A visão da deficiência no século XVIII modificou-se, passando esta a ser tratada em instituições religiosas e filantrópicas com fins na reabilitação.
  - (D) O primeiro hospital psiquiátrico foi criado no século XVIII, com a proposta de integrar as pessoas com deficiência na sociedade por meio de tratamento médico.
  - (E) Durante o século XVI, a deficiência foi compreendida como um transtorno mental, desconsiderando-se relações com fatores sociais ou ambientais.
26. De acordo com Garghetti, Medeiros e Nuernberg (2013), a respeito de referências históricas sobre os modelos de atendimento a pessoas com deficiência, é correto afirmar:
- (A) com o advento da medicina, o tratamento passou a ser baseado em evidências científicas sólidas, unindo diversas áreas dos saberes ao redor de uma possível cura.
  - (B) o atendimento médico ofertado foi eficiente e adequado às suas necessidades em comparação ao atendimento a pessoas com outras deficiências ou condições.
  - (C) desde os primórdios, há indícios de que as políticas públicas priorizam a inclusão desse público nas salas comuns do ensino regular.
  - (D) ao longo da história, poucas foram as mudanças na forma como a sociedade lidou com a deficiência intelectual, permanecendo o movimento a favor da institucionalização.
  - (E) a história registra diferentes formas de ver o indivíduo com deficiência, passando por abandono, superproteção, segregação, integração e, atualmente, pelo processo de inclusão.
27. Conforme apontado por Garghetti, Medeiros e Nuernberg (2013), sobre os Paradigmas de Serviço e de Suporte, é correto afirmar:
- (A) ambos os paradigmas atingem resultados semelhantes, carecendo de diferenças significativas para a inclusão de pessoas com deficiência.
  - (B) o Paradigma de Suporte minimiza a necessidade de mudanças na sociedade, focando a adaptação do indivíduo ao ambiente.
  - (C) o Paradigma de Serviços é o primeiro a abordar o espaço comum como um fator importante para a inclusão.
  - (D) no Paradigma de Suporte, as mudanças são voltadas tanto para o processo de reajuste da realidade social como para o desenvolvimento do indivíduo.
  - (E) o Paradigma de Serviços se concentra em melhorar a situação social dos indivíduos, enquanto o Paradigma de Suporte busca mudanças pela reabilitação física.
28. De acordo com Trentin (2018), o conceito proposto por Vygotsky de zona de desenvolvimento proximal
- (A) refere-se ao conjunto de atividades que a criança consegue realizar sem a ajuda dos demais.
  - (B) é a distância estabelecida entre os níveis de desenvolvimento real e potencial da criança.
  - (C) é similar ao conhecimento que a criança já tem de forma independente.
  - (D) está relacionado ao desenvolvimento maturacional, sensorial e cognitivo da criança.
  - (E) é definido como o desequilíbrio entre o que a criança faz sozinha e o que ela só faz com ajuda.
29. Trentin (2018) aponta que, atualmente, a AAIDD (Associação Americana de Deficiências Intelectual e de Desenvolvimento) define a deficiência intelectual enquanto
- (A) insuficiência cognitiva baseada na observação de dificuldades acadêmicas persistentes e baixo desempenho escolar.
  - (B) condição caracterizada por limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, abrangendo habilidades conceituais, sociais e práticas.
  - (C) deficiência decorrente de fatores genéticos e hereditários, podendo ser acentuada por riscos pré e perinatais.
  - (D) limitações significativas no funcionamento intelectual, mas com possível adaptação ao meio social e laboral.
  - (E) incapacidade generalizada que afeta, preferencialmente, as habilidades relacionadas à vida acadêmica e funcional.

30. Trentin (2018) aponta que a ação do professor em sala de aula abarca seus modos de pensar e agir e as concepções que este tem sobre o processo de ensino e aprendizagem. No entanto, destaca que essas concepções necessitam
- (A) fundamentar-se na realização de avaliações periódicas dos alunos com fins de monitorar o desempenho deles.
  - (B) atrelar-se à garantia de matrícula dos alunos com deficiência intelectual em escolas regulares.
  - (C) estar pautadas na compreensão das singularidades dos alunos no processo de aprender.
  - (D) priorizar uma prática que apresente conteúdos teóricos passíveis de aplicação de forma generalizada.
  - (E) relacionar-se a apoios práticos, como a obtenção de sala exclusiva equipada com recursos especializados.
31. Em uma reunião, uma educadora explica que valorizar as diferenças exige mudar, transformar, criar, construir novos jeitos de ensinar e aprender nas escolas. De acordo com Hoffmann (2006, citada por Trentin, 2018) essa educadora está se referindo ao conceito de
- (A) aprendizagem significativa.
  - (B) diversidade.
  - (C) equidade.
  - (D) cultura inclusiva.
  - (E) alteridade.
32. Considerando Santos (2012), a perspectiva de inclusão escolar do aluno com deficiência intelectual deve levar em conta
- (A) uma proposta que favoreça a emancipação intelectual por meio da aquisição de novos conhecimentos.
  - (B) a realização de atividades extracurriculares para compensar as dificuldades e os déficits intelectuais.
  - (C) uma dinâmica em sala que envolva o agrupamento de alunos com nível similar de aprendizagem.
  - (D) a possibilidade de redução das atividades escolares para evitar sobrecarga cognitiva e desmotivação.
  - (E) a aquisição de conteúdos curriculares tradicionais mediante o uso de ajudas técnicas e comunicação alternativa.
33. O texto de Santos (2012) aponta que, para promover o desenvolvimento do aluno com deficiência intelectual, o ambiente escolar deve
- (A) apresentar comandos frequentes para reforçar a atenção, mesmo nos momentos em que o aluno não está participando ativamente das atividades.
  - (B) promover práticas de ensino que repensem a real necessidade de adaptação curricular para respeitar as limitações do aluno.
  - (C) introduzir mudanças repentinas na rotina para estimular a flexibilidade do aluno e reduzir o estresse causado pela repetição.
  - (D) utilizar atividades motivadoras e diversificadas que partam das habilidades que o aluno tem para evoluir gradualmente no que ainda precisa ser desenvolvido.
  - (E) fomentar alta *performance* do aluno para garantir que ele alcance o mesmo nível de desenvolvimento dos demais colegas.
34. Uma professora percebe que um aluno com deficiência intelectual apresenta dificuldades em manter a atenção durante as atividades. Para lidar com essa situação, ela decide incluir intervalos de descanso pré-definidos durante as aulas e criar um espaço na sala com objetos preferidos pelo aluno para momentos de relaxamento. De acordo com Santos (2012), essa estratégia
- (A) está adequada, já que os momentos de descanso permitem uma maior tranquilidade e, conseqüentemente, uma maior possibilidade de aquisição.
  - (B) pode ser complicada, pois os intervalos podem prejudicar a continuidade das atividades, agravando a dificuldade de atenção do aluno.
  - (C) está parcialmente correta, mas os momentos de descanso não são recomendados, pois podem reduzir o tempo dedicado ao aprendizado.
  - (D) é efetiva quando essa prática for adotada para todos os alunos da sala, com o cuidado para eliminação de estímulos que desviem a atenção.
  - (E) é ineficaz, pois reforça a dependência do aluno em momentos de descanso em vez de incentivá-lo a superar as dificuldades de atenção.

- 35.** Qual alternativa melhor apresenta abordagem de avaliação do aluno com deficiência intelectual alinhada às práticas recomendadas por Santos (2012)?
- (A) As avaliações devem focar nos resultados escritos e na memorização, pois estes são os indicadores mais confiáveis de progresso.
  - (B) As avaliações podem ser realizadas por meio de indicadores de avaliação, considerando que as potencialidades do aluno sejam comparadas a seus próprios parâmetros.
  - (C) Comparar o desempenho do aluno com deficiência intelectual ao da turma é essencial para compreender sua posição relativa e ajustar as intervenções pedagógicas.
  - (D) Avaliar o aluno em relação à turma é recomendado apenas em disciplinas de conteúdo curricular formal, como Matemática e Português.
  - (E) Desaconselha-se a realização de avaliações específicas para alunos com deficiência intelectual, pois essas práticas podem gerar estresse e ansiedade.
- 36.** Segundo Zerbato e Mendes (2018), o primeiro princípio do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) que deve embasar uma atividade acessível é o princípio de
- (A) engajamento.
  - (B) afetividade.
  - (C) justiça.
  - (D) ação.
  - (E) mediação.
- 37.** Qual alternativa apresenta uma estratégia sugerida por Zerbato e Mendes (2018) que considera o princípio de representação do Desenho Universal para a Aprendizagem?
- (A) Utilizar recursos de ensino auditivos, visuais e sinestésicos exclusivos para os alunos com deficiência em atividades.
  - (B) Evitar reescrever problemas de palavras em termos simples para não incorrer em simplificação do currículo.
  - (C) Aplicar problemas de matemática em situações cotidianas para que os alunos possam conectar o conteúdo à sua realidade.
  - (D) Criar grupos heterogêneos em sala de aula agrupando os alunos por nível de ensino e afinidade.
  - (E) Ensinar vocabulário por meio de definições textuais e linguísticas em duplas de alunos com deficiência.
- 38.** De acordo com Johnson-Harris e Mundschenk (2014, citadas por Zerbato e Mendes, 2018), apresentar o conteúdo por meio de uma variedade de maneiras auxilia o professor a
- (A) reduzir o tempo necessário para a aprendizagem dos alunos.
  - (B) simplificar o conteúdo para que se torne mais claro e acessível.
  - (C) ter retrabalho na proposta de atividades e adaptações curriculares individualizadas.
  - (D) aumentar as chances de que o conteúdo seja assimilado de forma mais eficaz.
  - (E) permitir que os alunos aprendam de maneiras superficiais, mas com mais rapidez.
- 39.** Omote (em Rodrigues, Capellini e Santos, 2014) afirma que o gerenciamento da diversidade em benefício da coletividade é um conceito complexo, não havendo uma trajetória linear predeterminada para ser seguida.
- Para o autor, o mérito de cada ação que se pretende inclusiva deve ser estimado
- (A) de maneira fluida.
  - (B) de forma individual.
  - (C) a longo prazo.
  - (D) enfrentando-se a integração.
  - (E) permanente e dialeticamente.
- 40.** Rodrigues (2020) aponta como essencial para novas possibilidades de comunicação eficaz no ensino de alunos com deficiência intelectual a estratégia de
- (A) fazer uso de comunicação alternativa sempre que necessário.
  - (B) eliminar qualquer forma de linguagem informal nas aulas.
  - (C) dar preferência à utilização de recursos escritos em todas as aulas.
  - (D) enfatizar a fala em detrimento de outros meios de comunicação.
  - (E) focar as estratégias pedagógicas na comunicação não verbal.

41. João é um estudante com deficiência intelectual que tem dificuldades significativas em entender conceitos abstratos. Sua professora quer utilizar algumas estratégias do texto de Rodrigues (2020) para ajudá-lo.
- Nesse caso, qual estratégia melhor auxiliaria João?
- (A) Dividir o conteúdo em partes com explicações extensas.
  - (B) Usar materiais concretos e experiências práticas durante as aulas.
  - (C) Evitar que o aluno utilize livros impressos como recurso de acessibilidade.
  - (D) Aumentar o tempo de aula dedicado a metáforas.
  - (E) Explicar teorias complexas de forma verbal por meio de alegorias.
42. Durante a adaptação de uma atividade para um aluno com deficiência intelectual, o professor percebe que este apresenta dificuldades em compreender instruções verbais.
- Nesse caso, qual abordagem seria mais eficaz segundo Rodrigues (2020)?
- (A) Simplificar o vocabulário, utilizar gírias de compreensão do aluno e manter o foco em explicações verbais.
  - (B) Aplicar um teste de compreensão verbal e não verbal antes de prosseguir com a atividade.
  - (C) Fornecer as instruções de maneira pormenorizada, detalhada e por escrito.
  - (D) Utilizar múltiplas formas de comunicação, como imagens, objetos concretos e canções.
  - (E) Repetir as instruções verbalmente de diferentes maneiras até que o aluno compreenda.
43. Uma professora está trabalhando com alunos com deficiência intelectual e deseja melhorar a forma como prepara suas aulas.
- De acordo com Rodrigues (2020), qual das seguintes estratégias é recomendada nesse caso?
- (A) Planejar aulas de forma rigorosa e garantir que os alunos executem as atividades sem adaptações, para avaliar seu progresso.
  - (B) Aplicar uma abordagem genérica, sem personalizar as atividades, já que todos os alunos têm dificuldades semelhantes.
  - (C) Ter como seu objetivo precípua o desenvolvimento de aspectos relacionados à socialização entre os alunos.
  - (D) Organizar o ambiente escolar, planejar e definir as estratégias para que o processo de aprendizagem seja mais eficaz.
  - (E) Manter certo distanciamento afetivo dos alunos, para não comprometer a objetividade do ensino.
44. De acordo com Coll, Marchesi e Palacios (2004), em relação aos problemas de aprendizagem, é correto afirmar que
- (A) o contexto da escola é coadjuvante, sendo as limitações do aluno o principal fator responsável por suas dificuldades.
  - (B) o tipo de ensino desenvolvido nas escolas vai impactar nas dificuldades dos alunos a depender das faculdades cognitivas deles.
  - (C) a rigidez nos objetivos educativos e a homogeneização dos conteúdos aumentam as possibilidades de os alunos se sentirem desvinculados do processo de aprendizagem.
  - (D) os fatores de principal influência nos problemas de aprendizagem são externos à escola, envolvendo aspectos familiares e sociais.
  - (E) a flexibilidade organizacional nas escolas é irrelevante para o processo de aprendizagem dos alunos.
45. Coll, Marchesi e Palacios (2004) afirmam que a adoção do enfoque psicométrico no contexto educacional é
- (A) altamente eficaz para indicar como intervir na reabilitação de alunos com dificuldades acadêmicas.
  - (B) improfícua tanto para a pesquisa quanto para a prática educacional por apresentar abordagem comportamental.
  - (C) amplamente aceita por ser capaz de identificar as competências de todos os alunos, independentemente de sua classe social.
  - (D) favorecida na educação por ser imparcial, ter rigor científico e não apresentar viés ideológico.
  - (E) considerada precisa, rigorosa e útil para certos efeitos de pesquisa, mas com pouca utilidade educacional e prática.
46. Segundo Coll, Marchesi e Palacios (2004), em relação aos procedimentos mais eficazes para incentivar a aquisição de habilidades de autonomia em pessoas com deficiência intelectual, é correto afirmar:
- (A) Quanto mais grave for o déficit cognitivo, mais complexas devem ser as técnicas de instrução, priorizando métodos avançados de aprendizagem.
  - (B) As técnicas de aprendizagem que envolvem observação ou imitação devem ser evitadas, pois têm baixo índice de efetividade.
  - (C) Quando o déficit é grave, as técnicas de instrução devem ser aplicadas de forma flexível, sem a necessidade de segmentação das tarefas.
  - (D) A aprendizagem instrumental é desaconselhada como forma de promoção de autonomia nessas pessoas.
  - (E) As técnicas de reforço e de imitação utilizadas devem seguir os princípios gerais aplicáveis a todas as pessoas.

47. O artigo de Pletsch (2014) destaca alguns fatos da realidade observada nas escolas em relação aos alunos com deficiência intelectual.

De acordo com a autora,

- (A) os dados oficiais sobre a matrícula de alunos com deficiência intelectual na classe regular de ensino podem estar sendo camuflados.
- (B) a educação especial já é ofertada de forma igualitária e consistente a todos os alunos com deficiência intelectual.
- (C) os dados sobre atendimento educacional especializado refletem as práticas pedagógicas observadas nas escolas, mas não são contemplados na política.
- (D) as salas de recursos multifuncionais estão equipadas e disponíveis em todas as escolas brasileiras.
- (E) a formação continuada dos professores para o atendimento educacional especializado é garantida por lei e abrange todos os profissionais da área.

48. Segundo Pletsch (2014), a respeito dos processos de diagnóstico da deficiência intelectual, é correto afirmar que

- (A) o laudo passou a ser uma exigência para realizar os encaminhamentos pedagógicos a partir de meados dos anos 2010.
- (B) os desafios e problemas para diagnosticar e identificar a deficiência intelectual foram superados com o advento do paradigma da inclusão.
- (C) o diagnóstico, historicamente, tem foco na promoção de ações que contribuam com o desenvolvimento das especificidades individuais.
- (D) a identificação por meio do laudo pode estigmatizar e marcar negativamente a trajetória escolar dos sujeitos.
- (E) as falhas nos processos de diagnóstico da deficiência intelectual devem-se à precariedade atual da escola pública.

49. Considerando o artigo de Pletsch (2014), o movimento da integração, na década de 1970,

- (A) representou um salto de qualidade na educação, garantindo a inclusão plena de todos os alunos com deficiência.
- (B) constituía um processo simples, contudo eficaz para inclusão de pessoas com deficiências em grau leve.
- (C) continuava tendo como base o modelo médico da deficiência, que centrava o problema nos alunos e desresponsabilizava a escola.
- (D) estava em desacordo com as prerrogativas que apontam a necessidade de preparação prévia dos alunos para frequentarem a escola regular.
- (E) envolveu a superação das formas de segregação e discriminação para os alunos com deficiência intelectual.

50. Conforme apresenta Anache (em Baptista, Caiado e Jesus, 2010), a deficiência não deve ser a identidade do sujeito.

Assim, o processo de avaliação precisa

- (A) reconhecer o caráter passivo da vida psíquica.
- (B) distinguir entre a deficiência primária e a secundária.
- (C) analisar a deficiência com certo distanciamento de seu meio.
- (D) diluir os aspectos individuais nos aspectos sociais.
- (E) retomar seu enfoque intelectualista e psicológico.

51. De acordo com Vygotsky (citado por Anache em Baptista, Caiado e Jesus, 2010), “A educação social da criança com deficiência mental grave/profunda é o único caminho cientificamente válido para a sua educação”.

Nesse sentido, Anache aponta que o termo “educação social”, quando empregado por Vygotsky, refere-se

- (A) ao fortalecimento da cultura do déficit e do fracasso escolar.
- (B) à dimensão individual e internalizante do ensino em escolas regulares.
- (C) à necessidade de mudar as práticas pedagógicas reprodutivistas e minimalistas.
- (D) à propensão a se focar na socialização em detrimento do conteúdo acadêmico.
- (E) à mobilização do desenvolvimento social vinculado aos aspectos biológicos.

52. Os autores Nunes e Sobrinho (em Baptista, Caiado e Jesus, 2010) explicam que o projeto universal como norteador da construção de ambientes multiusos acaba sendo uma maneira de reconhecer que

- (A) existe necessidade de se distanciar o homem do ambiente construído.
- (B) o conceito de acessibilidade permanece centrado na superação de barreiras físicas.
- (C) a acessibilidade é algo restrito aos espaços urbanos e ao uso de equipamentos.
- (D) o processo de acessibilidade envolve a superação de atitudes positivistas.
- (E) as barreiras arquitetônicas refletem de fato barreiras atitudinais.

53. É um princípio norteador do Desenho Universal proposto por Mace (citado por Nunes e Sobrinho em Baptista, Caiado e Jesus, 2010):

- (A) uso equitativo.
- (B) baixa tolerância ao erro.
- (C) alto esforço físico.
- (D) informação de percepção complexa.
- (E) inflexibilidade de uso.

54. Para Mendes, Vilaronga e Zerbato (2014), o que se almeja alcançar como ideal em relação à colaboração é algo que envolve o professor do ensino comum e o professor especialista com igualdade quanto à liderança e às responsabilidades educacionais, algo denominado pelas autoras como
- (A) comprometimento.
  - (B) estações de aprendizagem.
  - (C) construção de confiança.
  - (D) equipes de ensino.
  - (E) parceria pedagógica.
55. As autoras Mendes, Vilaronga e Zerbato (2014) afirmam que, no coensino, o conhecimento prévio do planejamento pelos professores
- (A) atenua a necessidade de avaliação pedagógica diagnóstica e processual nos moldes tradicionais.
  - (B) favorece a possibilidade de improvisações e atividades lúdicas envolvendo todos em sala de aula.
  - (C) fornece mais intencionalidade ao ensino em direção aos objetivos estabelecidos para os alunos.
  - (D) auxilia a baixar os níveis de ansiedade, desconfiança e contradições entre os professores que atuam juntos.
  - (E) beneficia a realização de adaptações curriculares de pequeno porte realizadas no momento da aula.
56. Smith (2008) apresenta dicas práticas que o professor pode adotar para melhorar a generalização nos contextos e nas habilidades dos alunos com deficiência intelectual, sendo uma dessas dicas
- (A) reduzir gradativamente oportunidades para a prática.
  - (B) conseguir a atenção do aluno antes de iniciar uma instrução.
  - (C) dar preferência para o ensino por meio de símbolos e abstrações.
  - (D) aumentar de maneira processual a ajuda dos adultos.
  - (E) manter sempre os mesmos profissionais para criação de vínculo.
57. O professor Jorge costuma deixar claras as expectativas a respeito do comportamento de todos os seus alunos, comentando com eles quando atingem bons resultados.
- Para Smith (2008), essa postura de Jorge, em relação aos alunos com deficiência intelectual, é importante para
- (A) contornar problemas de aprendizagem de novos conteúdos.
  - (B) punir os alunos por meio de disciplina e autoridade.
  - (C) deixar evidente a postura do professor enquanto autoridade da sala.
  - (D) favorecer um ambiente liberal e sem regras preestabelecidas.
  - (E) manter os alunos interessados por meio de *feedback*.
58. Borges (2020) aponta criticamente que, ao se definirem as salas de recurso multifuncionais como principal locus de oferta de atendimento educacional especializado (AEE), corre-se o risco de
- (A) pautar a oferta de atendimentos da Educação Especial em um viés mecanicista.
  - (B) suplementar o conteúdo curricular de maneira inadequada.
  - (C) criar uma discriminação positiva em relação aos alunos sem deficiência.
  - (D) deixar de oferecer possibilidades de pensar o AEE na sala comum.
  - (E) eliminar as barreiras da inclusão de forma abrupta e descontextualizada.
59. Citando Delevati (2012), Borges (2020) aponta que, para que um trabalho colaborativo na escola comum aconteça, faz-se importante:
- (A) implantação de aulas de aceleração.
  - (B) momentos de formação continuada.
  - (C) maturidade psicológica dos professores.
  - (D) atuação de equipe de saúde.
  - (E) convênios com escolas especiais.
60. Citando os autores Vygotsky e Young, Borges (2020) ressalta que o ponto de partida para o ensino dos conhecimentos historicamente acumulados deve(m) ser
- (A) o pleno funcionamento das funções primárias.
  - (B) as avaliações escolares sobre a gravidade da deficiência.
  - (C) o diagnóstico do desenvolvimento mental.
  - (D) a experiência e o conhecimento anterior dos alunos.
  - (E) a manutenção dos esquemas cognitivos preservados.







